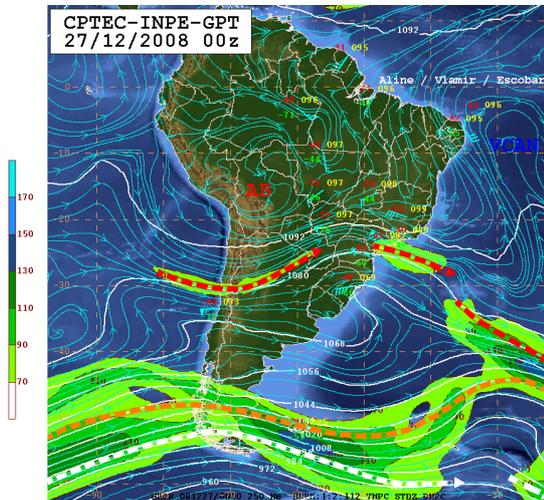




## Análise Sinótica

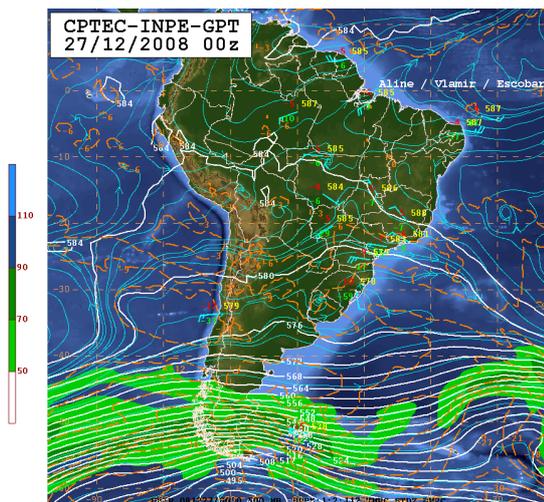
27 December 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



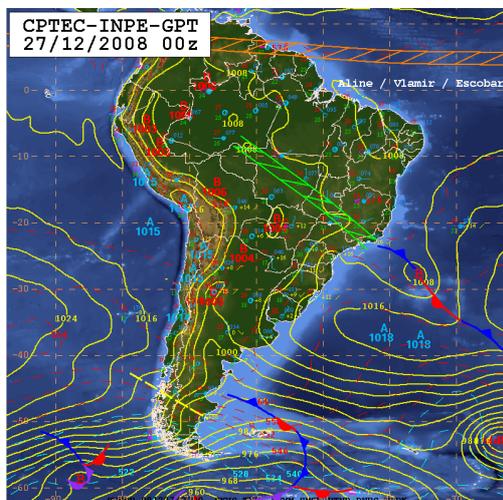
Na carta de altitude da 00z deste sábado (27/12), verifica-se um padrão característico de um evento de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul). A Alta da Bolívia (AB) tem seu centro sobre o centro da Bolívia aproximadamente em 16S/68W. A sudeste desse centro observa-se um cavado com eixo entre sul de MT e noroeste de SP e outro cavado bem mais amplificado com eixo sobre o leste e norte do RS e Paraguai, estendendo-se pelo Atlântico. Este último sistema está associado ao Jato Subtropical (JST) que tem um ramo sobre o sul e litoral de SP. Nas proximidades de 30S e 70W há um outro ramo do JST com curvatura anticiclônica a sotavento de um cavado que desloca-se pelos Andes. A combinação da circulação associada à AB e aos cavados a sudeste, descritos anteriormente, gera difluência no escoamento sobre o centro-norte do País. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é observado a leste de PE sobre o Atlântico, mas ainda é um VCAN seco (praticamente sem nebulosidade associada) e também não aprofunda-se até níveis mais baixos como 500 hPa. O Jato Polar Norte (JPN), está mais intenso e está entre 45 e 55S. Dividindo a área com ar de origem polar. Sobre o Atlântico associa-se ao JST contornando um cavado frontal e dando suporte ao ciclone extratropical em oclusão, observado na carta de superfície. O Jato Polar Sul (JPS) também estende-se entre o Pacífico, o sul do continente e o Atlântico acoplado ao JPN, mas, sem associar-se ao cavado frontal comentado.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z deste sábado (27/12), verifica-se principalmente o cavado sobre o centro-sul do Brasil (característico de episódios de ZCAS). Entre Bolívia, norte da Argentina e RS estende-se uma área anticiclônica que auxilia o tempo praticamente sem nuvens observado na imagem de satélite. E entre o Atlântico e a BA, observa-se uma outra área ciclônica que também diminuiu a nebulosidade observada nos dias anteriores. Nesta área verificam-se apenas nuvens altas associadas aos ventos difluentes em altitude. A sul de 40S observa-se um fluxo bastante zonal e baroclínico.

### Superfície

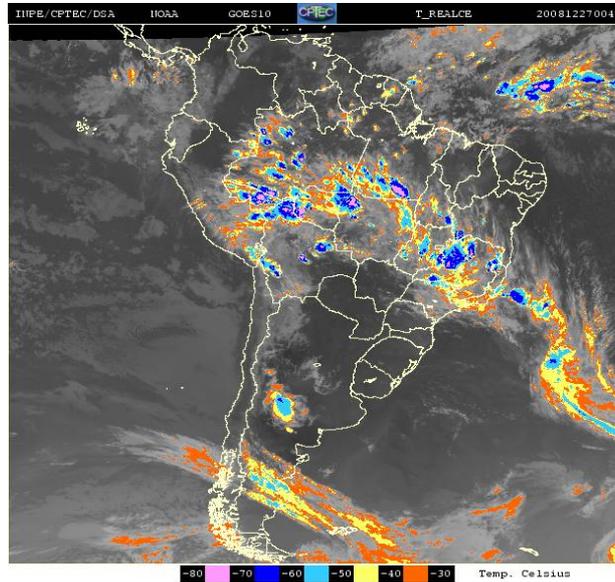


Na carta de superfície da 00z deste sábado (27/12), observa-se uma onda frontal subtropical que alinha seu ramo frio até a costa do RJ. Seu posicionamento auxilia a banca de convergência de umidade conhecida como ZCAS. Voltamos a verificar um padrão de bloqueio sobre o Atlântico Sudoeste, com a onda frontal e a alata migratória ao sul. Isto mantém a ZCAS ativa por mais tempo, mas a previsão é de que este padrão perdure até quarta-feira. A leste da Patagônia observamos um sistema frontal com deslocamento zonal. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul continua afastada do continente e a do Atlântico também. Já a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua principalmente na faixa leste da Guiana Francesa ao AP.



## Satélite

27 December 2008 - 00Z



## Previsão

Neste sábado (27/12), a ZCAS atua entre o Sudeste centro-norte do Centro-Oeste e em parte do Norte do Brasil, amparada pelo padrão de bloqueio que esta configurado. Este sistema (ZCAS) deverá atuar entre o Norte e o Sudeste pelo menos nos próximos três dias, contribuindo para manter a instabilidade sobre esta área. A presença deste sistema associada a intensa difluência na alta troposfera deverá causar acumulado significativo em boa parte destas Regiões. Neste período, em algumas cidades de MG, RJ, GO, DF, MT, PA, parte de SP, sul e oeste do ES e AM, poderá ocorrer acumulado significativo superior a 100 mm diário. Os grandes acumulados de chuva e, principalmente, a continuidade destas, mesmo com menor intensidade, poderá causar transtornos em algumas áreas destes Estados, principalmente nas áreas de risco como locais de baixada e de encostas. A partir da quarta-feira (31/12/2008) um novo sistema frontal deverá se deslocar entre Uruguai e sul do RS. Aparentemente este sistema terá um deslocamento mais continental, penetrando pela Argentina. Além disso a convergência de ar quente e úmido proveniente da Amazônia parece quebrar direcionando um ramo para sul, já no dia 30. Assim a ZCAS deverá se desconfigurar e a instabilidade deverá aumentar em parte da Região Sul novamente, no entanto, permanecerá a instabilidade entre o Sudeste e o Norte do Brasil associada ao padrão termodinâmico que manterá as chuvas, mesmo que de forma localizada e em forma de pancadas. Os modelos numéricos divergem quanto ao deslocamento da frente fria. O modelo GFS atrasa o sistema frontal em relação aos modelos do CPTEC e indica a alta pós-frontal com deslocamento mais marítimo. Além de indicar um escoamento de norte mais intenso a leste dos Andes.

<br>

Elaborado por Mônica Lima

### Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas